

JORNAL

DO PRODUTOR

Vargem Grande do Sul e Região - Julho de 2010 - Ano I - Nº 11 - Distribuição Gratuita

Foto: Falcão Foto & Arte

Começou a safra da batata

A partir de agosto até o final da colheita, região de Vargem Grande do Sul deve concentrar aproximadamente 60% da batata a ser colhida no Brasil

Páginas 6 e 7



Técnicos e produtores rurais discutiram Projeto CATI-Leite



Página 8

Cursos do SENAR foram ministrados para produtores



Página 2

Levantamento revela previsão para próxima safra de café



Página 4

EDITORIAL

CATI-Leite inicia uma nova etapa

Atender a todos os produtores de leite dos municípios que identificaram essa cadeia produtiva como prioridade é o foco da nova fase do projeto CATI-Leite. Desenvolvido pela CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) em todo o território paulista, esta iniciativa é um projeto de assistência técnica e extensão rural, que tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira, através da implantação de boas práticas de gestão e produção, principalmente nas pequenas e médias propriedades leiteiras do Estado de São Paulo.

De acordo com José Luiz Fontes, coordenador da CATI, o foco deste projeto é alimentação animal, manejo do rebanho e de ordenha, qualidade do leite, controle da mastite e gestão da propriedade. Conforme estacou no site da coordenadoria, para viabilizar essa nova etapa, a fase agora é de levantamento dos municípios e das propriedades interessadas, definição das normas e procedimentos e capacitação dos técnicos envolvidos. Na sequência serão treinados os pecuaristas.

Fontes destaca que os assessores regionais da CATI serão responsáveis pela divulgação do projeto, pela capacitação dos técnicos envolvidos, pela realização de atividades de difusão e pela divulgação dos resultados. Desta forma, o coordenador frisa que caberá aos técnicos das Casas da Agricultura a seleção e cadastramento dos produtores interessados, capacitação dos produtores, assistência técnica, coleta de dados para gestão financeira e realização de atividades de difusão a nível local.

Cursos do SENAR foram ministrados em Vargem Grande do Sul



O casqueamento em bovinos foi um dos temas ministrados nos cursos do SENAR

Ao longo dos meses de maio e junho, a prefeitura de Vargem Grande do Sul, a Casa da Agricultura e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) promoveram em conjunto di-

versos cursos voltados aos produtores locais.

O objetivo desta iniciativa foi proporcionar a capacitação profissional a pessoas que exercem ou queiram exercer atividades

voltadas para a área rural. Foram ministrados os cursos de Casqueamento em Bovinos, Processamento Artesanal de Leite, Aplicação de Medicamentos e Vacinas em Bovinos de Leite e de Processamento Artesanal de Carne Suína. Todas as aulas foram constituídas de parte teórica e prática e, ao final, foram fornecidos os certificados aos participantes.

Segundo o prefeito vargengrandense Amarildo Duzi Moraes, para o segundo semestre deste ano estão previstos mais cursos voltados para as pessoas que queiram adquirir capacitação para trabalhar na área rural.

JORNAL DO PRODUTOR

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornalprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades - Fernando Wagner Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguai - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira . em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

Não deixe a vaca ir para o brejo!

ANUNCIE

JORNAL DO PRODUTOR

Fones: (19) 3641-1392 9310-5700

E-mail - jornalprodutor@gmail.com

15 Anos

Agrossol

AERO AGRÍCOLA LTDA.
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

Pulverização Aérea

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP

FONE/FAX: (19) 3671-1245

e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br



Vargem Grande do Sul

RECINTO DE EXPOSIÇÕES
Rodovia Vargem - Casa Branca - km 35

22 DE JULHO
JOÃO NETO E FREDERICO



24 DE JULHO
DANIELA MERCURY



23 DE JULHO
RIO NEGRO E SOLIMÕES



25 DE JULHO
TEODORO E SAMPAIO



www.festadabatata2010.com.br
☎ 19 3643-1830



PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



RODEIO EM TOUROS

PARQUE DE DIVERSÕES



PROVA DOS 3 TAMBORES



DIA 25 - 36ª ROMARIA DOS CAVALEIROS DE SANT'ANA

SAÍDA 11:00 H - IGREJA DE SÃO JOAQUIM - JD. DOLORES

BULLDOG



Levantamento revela previsão para próxima safra de café

Um levantamento recente, feito pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), em parceria com o Instituto de Economia Agrícola (IEA), revelou a previsão de produção para a safra 2010/2011 de café no Estado de São Paulo: 4,36 milhões de sacas. A estimativa é de que a safra tenha produtividade média de 20,9 sacas por hectare.

O levantamento mostra um aumento de 27,2% em relação à produção de café de 2009, que foi de 3,423 milhões de sacas. Segundo o engenheiro agrônomo Antonio Torres, da CATI, o aumento do volume da colheita no Estado deve-se ao excelente desenvolvimento vegetativo das lavouras e do emprego de tecnologia agrônômica recomendada para a cultura.

De acordo com dados do Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agropecuária (LUPA), as quatro regiões com maior produção cafeeira são as de Franca, São João da Boa Vista, Marília e Ourinhos. Para Paulo Sérgio Vianna Mattosinho, presidente da Comissão Técnica de Café da CATI, esse trabalho é importante, pois mostra o papel do extensionista, que é quem tem contato direto com o agricultor, e fortalece a relação entre a extensão e os órgãos de pesquisa. "É preciso valorizar o extensionista e a CATI como um todo. Quem conhece a realidade



de agrícola de cada município é a CATI, através dos técnicos da Casa da Agricultura".

Sudoeste Paulista

O cinturão cafeeiro de Ourinhos/Avaré conta com 25,5 mil hectares de cafezais com produção concentrada nos municípios de Piraju, Tejupá, Fartura, Itaí, Taguaí, Arandu e Timburi.

O baixo preço pago pelo produto na região desestimulou os cafeicultores a empregarem as tecnologias disponíveis na produção, reduzindo a distribuição de fertilizantes e a aplicação de defensivos agrícolas. Além disso, as várias floradas e o excesso de chuvas diminuíram a expectativa de safra, que poderá alcançar 18,7 sacas por hectare.

Média Mogiana

Na região de São João da Boa Vista, a produção de café se concentra em cinco dos 16 municípios produtores, sendo eles: Espírito Santo do Pinhal, Caconde, São Sebastião da Gramma, Santo Antônio do Jardim e

São João da Boa Vista.

A região se caracteriza por possuir uma cafeicultura de montanha com estandes em espaçamento tradicional e sistemas de produção de perfil familiar, o que propicia clima ameno para a cultura, mas com período definido de déficit hídrico, favorecendo a produção de cafés de maior qualidade.

Os baixos preços recebidos pelos cafeicultores na região os impediu de utilizar toda a tecnologia disponível para a cultura, por isso a redução do uso de insumos foi bastante significativa, o que pode ter contribuído no menor pegamento de frutos. Estima-se uma produtividade em torno de 22 sacas/ha, sendo que o potencial produtivo esperado para um ciclo de alta é de 25 a 27 sacas por hectare.

Região de Marília

O planalto de Garça-Marília reúne 13 municípios com lavouras de café, posicionando-se, atualmente, como um dos pólos mais dinâmicos da cafeicultura paulista. Os cinco maiores

municípios produtores são Garça, Gália, Vera Cruz, Alvilândia e Álvaro de Carvalho.

A distinção mais relevante desse cinturão foi a manutenção do emprego de elevada tecnologia no manejo das lavouras. Tanto os cafeicultores empresariais como os familiares utilizaram o pacote tecnológico agronomicamente recomendado para a região. A produtividade média poderia ser ainda melhor do que as 20,7 sacas por hectare previstas, caso o volume de chuvas não tivesse sido tão grande.

Alta Mogiana

A região de Franca é o principal pólo produtor do Estado de São Paulo, contabilizando 25% da produção estadual prevista para a corrente safra, ou seja, 1.072.931 sacas. Composta por 13 municípios, os cinco principais são: Pedregulho, Cristais Paulista, Franca, Altinópolis e Ribeirão Corrente.

Diferentemente das demais regiões paulistas, o regime de precipitações não ocasionou perdas nas floradas observadas que, particularmente nessa região, foram em menor número (de três a quatro). O excelente estado vegetativo das plantas, associado à sua boa condição nutricional e fitossanitária, confere à região a mais elevada produtividade em solo paulista, atingindo as 22,5 sacas/ha.



BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA

Fone/Fax:
(19) 3746-1147
www.campovitoria.com.br

BOX
32





CEASA - Campinas - (19) 3746-1147

Cooperbatata obtém novo trator para seu silo



Máquina será usada no transporte de lenha para abastecimento das fornalhas dos secadores de milho

A Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) obteve no início de julho um novo trator para ser utilizado em seu silo, instalado em Casa Branca, às margens da SP-215.

A máquina é um John Deere-Traçado, equipado com transportador dianteiro de madeira e será utilizada, entre outras atividades, no transporte de lenha para abastecimento das fornalhas dos secadores de milho.

O complexo de silo graneleiro da cooperativa tem capacidade estática para armazenar 26.600 toneladas, trabalhando basicamente com grãos de milho, mas está apto a operar com qualquer tipo de grãos. Com isso, ele tem se tornado uma referência na região, pois várias empresas que adquirem milho no mercado buscam primeiro a cooperativa para comprar o produto.



Estrada Municipal Faz. Campo Vitória Km1
Vargem Grande do Sul - Fone: (19) 3641-6563

Safra da batata teve início neste mês

A partir de agosto até o final da colheita, região de Vargem Grande do Sul deve concentrar aproximadamente 60% da batata a ser colhida no Brasil

Fotos: Falcão Foto & Arte

A partir do mês de julho, a região de Vargem Grande do Sul se torna uma das referências nacionais devido a safra da batata. Para este ano, a expectativa da safra é grande, uma vez que o clima tem contribuído bastante. “A produtividade e qualidade serão muito boas, pois o clima tem ajudado”, afirmou Lenoir dos Santos, secretário da ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul).

De acordo com ele, devido as chuvas e ao calor excessivo que ocorreram ao longo do plantio em março – o que com certeza prejudica a qualidade e produtividade –, espera-se que em julho a colheita possa ser um pouco inferior ao normal. Já nos meses de agosto a outubro a expectativa é que a situação seja bem melhor. “Com certeza vamos colher batata de ótima qualidade e com uma boa produtividade”, ressaltou.

Com relação ao mercado, Lenoir explica que especialmente neste mês ocorreram as férias escolares e a Copa do Mundo, o que torna normal um consumo mais ‘retraído’ da batata. Outro fato ele destaca é que as regiões do sul de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina estão terminando a colheita, o que deve ir até o final de julho. “Isso normalmente dá uma oferta maior de batata no mercado”, comentou o secretário. “A partir de agosto até o final de nossa safra, deveremos concentrar aproximadamente 60% da batata a ser colhida no Brasil em nossa região. Isso nos dá uma facilidade maior para atuar no mercado”, frisou.





COMPRAMOS SEU MILHO
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA®

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

NOVA SAFRA DESDE 2002

VAZTA

Serviços de Prancha

Transporte suas máquinas com segurança

José Carlos Ranzani

(19)3641-2903
(19)9707-9231
Vargem Grande do Sul - SP



Sacaria para Batatas e Cebola

<p>Nylon GI Whisky 50 kg (100 x 60 cm)</p>	<p>Jutex® batata 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)</p>	<p>Jutex® batata-semente Especial para batata-semente</p>	<p>Nylon Liso/Suave 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)</p>	<p>Nylon GI Roxo (vermelho) 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)</p>	<p>Nylon Cebola 20 kg (80 x 50 cm)</p>
---	--	--	--	---	---



Barbante Virgem
1m ou 2m

Barbante Reciclado
1m ou 2m



SACARIA IMPERIAL
DESDE 1990

55 19 3641 45 55
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br
www.sacariaimperial.com.br
R. Janda, 35. Vila Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Brasil - Cep 13880-000



Safra deve gerar cerca de 2 mil empregos

A expectativa da ABVGS este ano é que a área da colheita de batata passe de 10 mil hectares. Segundo Lenoir, o setor deve gerar diretamente cerca de 2 mil empregos, sendo o pessoal que está diretamente ligado na colheita e beneficiamento da batata nestes 100 dias de safra. "Tenho convicção que apesar de todas as dificuldades encontradas pelo setor agrícola de um modo em geral no Brasil (carga tributária, exigên-

cias ambientais e, principalmente, exigências trabalhistas) ainda somos extremamente competitivos e que apesar de não termos condições de igualdade com outros países agrícolas que tem subsídios fornecidos pelo seu governo, garantia de preços, entre outros benefícios, ainda somos 'diferenciados' no mercado nacional e no exterior também", finalizou Lenoir







- Divinolândia-SP



Sacramento-MG

TREVISAN
TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS
Compra e Venda de Batata e Cebola

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges
 Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
 Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796



O R D E M

Máquinas para Beneficiamentos

BATATA - CEBOLA - LARANJA - TOMATE - ESTEIRAS TRANSPORTADORAS

Rua Prof. Estevan Lange Adrien, 430 - CEP 13482-280
 Graminha Limeira/SP - Fone: (19) 3442-6673 9293-9466

Agrifonseca

Implementos Agrícolas Ltda

Toda linha de Peças para reposição de implementos

Santa Izabel - Cipola

Assistência Especializada Reforma e Manutenção

Avenida Municipal, 464 - Pq. Industrial - Vargem Gde. Sul-SP
 Tel: (19) 3641-3378
 Fax: (19) 3641-3729 Email: agrifonseca@uol.com.br

Distribuidor de fertilizante, semente e calcário Incomagri



Plantadora Mecânica Kuhn



Pulverizador Kuhn



Carreta Basculante Hidráulica Santa Izabel



Rotativas Cemag



Colhedoras JF



Adubadeira de Batatas



Técnicos e produtores rurais discutiram implantação do Projeto CATI-Leite

Encontro ocorreu em São Sebastião da Grama e reuniu representantes de 21 cidades da região



Produtores e técnicos de 21 cidades da região participam do evento



O pesquisador Artur Chinelato de Camargo enfatizou a importância do resgate do pequeno produtor de leite



Prefeito Emilio Bizon ressaltou sobre o dever que o administrador público tem de investir nos pequenos e médios produtores rurais



Diretor técnico da CATI, João Batista Vivarelli, destaca que o objetivo do projeto é proteger a atividade leiteira através da assistência técnica e da capacitação dos pecuaristas

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da região de São João da Boa Vista realizou no dia 17 de junho um Dia de Campo em São Sebastião da Grama. A primeira parte do evento aconteceu no Centro Cultural do Café e contou com a presença de mais de 100 produtores rurais, técnicos e gestores de 21 municípios da região. Sob a supervisão do diretor técnico, o engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, o evento discutiu o Projeto CATI-Leite, que visa resgatar e proteger a atividade leiteira através da assistência técnica e da capacitação dos pecuaristas, para que possam tornar sua atividade sustentável, ou seja, produzir de acordo com as normas ambientais.

O prefeito gramense Emilio Bizon Neto – que também é engenheiro florestal – abriu o encontro falando sobre a responsabilidade dos gestores públicos junto ao setor agropecuário. “O papel da administração pública é apostar no pequeno produtor rural e fazer com que ele tenha condições e possibilidades para desenvolver seu trabalho

com eficiência e sustentabilidade”, afirmou.

Durante o evento, os participantes ouviram atentamente a palestra feita pelo engenheiro agrícola Artur Chinelato de Camargo, pesquisador da EMBRAPA Pecuária Sudeste de São Carlos (SP). Ele ressaltou a importância do investimento nos pequenos produtores rurais e o resgate dos antigos, através da assistência técnica, da produção com sustentabilidade e da mídia na divulgação do produto.

Após o almoço, técnicos e produtores rurais visitaram uma propriedade assistida que já aderiu ao projeto CATI-Leite.

Como funciona o CATI -Leite

Trata-se de um trabalho estruturado em um acordo entre produtor rural e técnico da Casa da Agricultura, que garante acesso à assistência técnica adequada, ao planejamento participativo da propriedade, às orientações agrônomicas, zootécnicas e veterinárias, bem como, a implantação de um sistema de avaliação de resultados econômicos e zootécnicos que irão

Os principais objetivos do programa



Objetivo Econômico: que é tornar a atividade lucrativa, gerando renda para fixar o produto no campo, evitando êxodo rural;

Objetivo Social: promover a melhoria da qualidade de vida e resgatar a dignidade e auto-estima do produtor rural através da valorização de sua atividade produtiva e Objetivo Ambiental: tornar a atividade sustentável, garantindo a conservação do solo e proteção dos recursos hídricos e áreas de mananciais.

“Nossa meta é resgatar a importante bacia leiteira da região de São João da Boa Vista, que apesar da sua retração nas últimas décadas, ainda possui um expressivo número de produtores de leite com grande potencial de desenvolvimento, além disso, acreditamos no Projeto CATI-Leite como a ferramenta necessária para atingirmos nosso objetivo com responsabilidade ambiental”, explicou o diretor técnico da CATI, João Batista Vivarelli. (Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de São Sebastião da Grama)



cerealista Felgran

comércio de Cereais

Compra e venda de feijão

Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi
13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

www.felgran.com.br
felgran@felgran.com.br

(19) 3641-1400
(19) 3641-1692








Germânica apresenta Amarok

Cerca de 600 pessoas foram convidados para testar a pick-up em pistas on road e off road, além de terem um rápido treinamento sobre a tecnologia embarcada no veículo

A concessionária Germânica promoveu no dia 19 de junho o lançamento da Amarok, a nova pick-up da Volkswagen. O evento foi realizado no Campo de Provas da Pirelli em Sumaré e reuniu mais de 600 pessoas.

Os convidados testaram a pick-up em pistas on road e off road, além de terem um rápido treinamento sobre a tecnologia embarcada na Amarok – que na língua esquimó significa “lobo” –, bem como os diferenciais sobre os concorrentes. Todos ficaram impressionados e foram unânimes em afirmar que ela será um sucesso absoluto de vendas.

Com motor diesel de 163 cavalos e tração 4x4, o veículo foi muito bem avaliado em testes comparativos feitos no Brasil com outros da mesma linha. Mesmo sendo a primeira vez que os alemães desenham uma pick-up, destacam-se na Amarok a estabilidade, desempenho em estradas como na transposição de obstáculos, assim como o sistema ABS com controle de descida e subida. Um dos testes que mais impressionou os convidados foi o controle de subida. Basta acionar o diferencial e engatar a primeira marcha na base de um aclive. A caixa de câmbio de seis marchas possui um sistema de redução para todo terreno, permitindo transpor os trechos mais exigentes e até mesmo subidas íngremes, com ângulo de 45 graus com o veículo totalmente carregado.

No interior, a Amarok possui tela multifuncional sensível ao toque com comando das estações de rádio ao ajuste do ar-condicionado, além de bluetooth e outras funções. Já na estrada o silêncio do motor e o isolamento acústico da cabine se destacam.

Com equipamentos típicos de carro de passeio, a Amarok é uma pick-up que não parece pick-up, pois traz vários diferenciais sobre seus concorrentes.



*Há mais de 30 anos
produzindo qualidade*



FAZENDA

**CAMPO
VITÓRIA**

Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526
E-mail: faz-campovitoria@uol.com.br Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508

Adição de biodiesel prejudica combustível

A adição de biodiesel ao diesel de petróleo vem provocando graves problemas de qualidade no produto vendido nos postos brasileiros. Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), 5,2% das amostras de diesel coletadas em postos em março estavam fora das especificações, maior índice desde 2004. De acordo com representantes dos postos, o problema já foi levado à Justiça por consumidores que tiveram danos em seus veículos.

Segundo o presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis (Fecombustíveis), Paulo Miranda, o biodiesel provoca alterações na consistência do produto final, com o surgimento de borras e a proliferação de bactérias. Além dos danos a veículos, o problema dá prejuízo aos postos, que tiveram que intensificar a limpeza de tanques e trocas de filtros.

Em reunião realizada em maio, a Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis (Fecombustíveis), que representa os postos, aprovou determinação para que seus associados entrem na Justiça contra distribuidoras, caso tenham que ressarcir consumidores prejudicados pela baixa qualidade do diesel - que hoje tem 5% de biodiesel, produto conhecido como B5.



As vendas de combustíveis pelos postos brasileiros cresceu 5,4% em 2010, segundo balanço feito pela Fecombustíveis. O destaque foram as vendas de etanol, com alta de 23,9%.

“Decidimos que, se nada for feito, vamos entrar com ações de regresso, pedindo ressarcimento desse prejuízo às distribuidoras, que nos vendem o B5”, afirmou o executivo, que diz ter análises técnicas apontando que o óleo vegetal não tem reagido bem à umidade, gerando borras e proliferação de bactérias. Miranda alega que a responsabilidade, em última instância, é dos produtores de biodiesel e pede medidas para melhorar as especificações do produto.

As distribuidoras concordam que há indícios de que a adição de biodiesel vem provocando problemas de qualidade no diesel e pedem uma análise detalhada da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O vice-presidente

executivo do sindicato de distribuidores de combustíveis (Sindicom), Alísio Vaz, defendeu que o governo evite novos aumentos na proporção de diesel enquanto o caso não for esclarecido.

“As etapas já foram bastante antecipadas. Achamos melhor esperar um pouco para conhecermos melhor o biodiesel”, afirmou. A proposta inicial era de que o B5 só fosse implementado em 2013, mas foi antecipado por causa do crescimento inesperado na capacidade de produção. Hoje, os produtores teriam condições de atender uma mistura com 10% de biodiesel (B10).

Para eles, a responsabilidade sobre os problemas de qualidade está no manuseio e armazenagem do produto pelos postos. “São 37 mil postos no Brasil, é natural que alguns não saibam lidar com um produto tão novo”, diz o diretor executivo da União Brasileira do Biodiesel, Sérgio Beltrão, que defende a manutenção no ritmo de aumento da mistura, com a adição de 6% já no segundo semestre. A ANP se comprometeu a analisar a questão. “É um mercado em amadurecimento”, comentou o diretor da agência Alan Kardec.

(Fonte: Agencia Estado)

Não deixe a vaca ir para o brejo!

ANUNCIE

JORNAL DO PRODUTOR

Fones:
(19) 3641-1392
9310-5700

E-mail - jornaldoprodutor@gmail.com

FROZONI
DESDE 1981

AUTO PEÇAS - MECÂNICA DIESEL - TORNO E SOLDAS

TODA LINHA STIHL®

Com preços e prazos especiais

Cantinho da Dica!!
Ao operar uma máquina STIHL, use sempre equipamentos de proteção individual, tais como: caneleira, óculos ou protetor facial e protetor de ouvido etc.

Fone/Fax:
(19) 3646-1705

Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183
Bairro Sta. Terezinha - São Sebastião da Gramma -SP

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP

Rua Manoel Marta, 93 - Fone: (19) 3641-3116

APORÉ^E SEGUROS

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP

Uma parceria que deu certo

APORÉ Seguros - Mais de 5 anos de bons serviços prestados.

Os Associados da ABVGS tem descontos especiais na contratação de seguros

APORÉ SEGUROS
3641.1299

Rua Dr Moacir Troncoso Peres 920, Vargem Grande do Sul



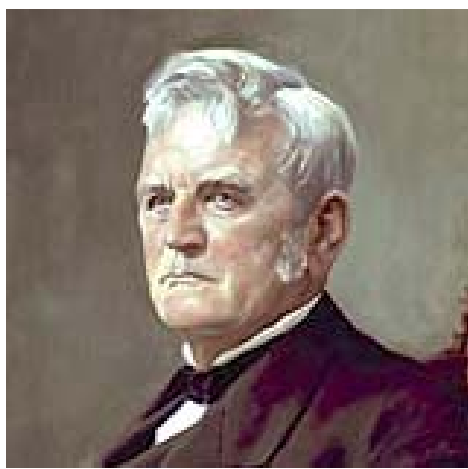
John Deere, uma história de sucesso

Ao longo desses anos, a empresa tem atuado em todo mundo, colocando uma forte ênfase no desenvolvimento e melhoramento de seus produtos

Muito trabalho e dedicação. Estes foram os alicerces que fundaram a empresa John Deere, uma das maiores fabricantes de equipamentos agrícolas do mundo. Sua história teve início junto com a colonização e o desenvolvimento do meio-oeste dos EUA, uma área que os proprietários de lotes do século 19 consideravam a terra prometida.

Tudo começou em Rutland, Vermont. Foi nesta cidade que John Deere nasceu, em 7 fevereiro de 1804. No entanto, sua infância e juventude foram no município de Middlebury, onde estudou em escola pública e passou quatro anos como aprendiz de ferreiro. Em 1825, ele começou sua carreira como artífice de ferreiro e logo ganhou considerável fama, pelo seu trabalho cuidadoso e engenhosidade. Os seus garfos de feno e pás altamente polidos tinham uma grande demanda em toda a região ocidental de Vermont. Mas na metade de 1830, os negócios despenca-ram na região e muitas pessoas começaram a emigrar para o oeste.

As histórias de oportunidade de



John Deere começou sua carreira como artífice de ferreiro em 1825

achar ouro mexeram tanto com a empolgação de Deere, que ele decidiu se desfazer do seu negócio e se juntar aos pioneiros. Após viajar por várias semanas, chegou à vila de Grand Detour, Illinois, cujos fundadores vieram de Vermont. Como a necessidade de ferreiro era tão grande, dois dias após chegar, ele já havia construído uma forja e estava ocupado atendendo à comunidade.

Havia muito a ser feito, porém, Deere ficou sabendo do problema que os produtores enfrentavam naquela região. Os arados de ferro fundido que haviam tra-



zido, foram projetados para o solo arenoso e pouco consistente da Nova Inglaterra. O rico solo do meio-oeste agarrava nas partes inferiores do arado e em poucos passos era necessário raspar o solo do equipamento. Desta forma, arar era uma tarefa lenta e laboriosa.

Deere estudou o problema e se convenceu de que um arado com uma aiveca e lâmina com uma forma apropriada e altamente polidas deveriam limpar-se a si próprias ao torcer a porção do sulco. Ele deu forma ao equipamento em 1837, usando o aço de uma lâmina de serrote quebrada. O novo arado provou ser a resposta que os fazendeiros precisavam para cultivar com sucesso. A partir daí, ele entrou no ramo de fabricar arados, produzindo lotes para serem vendidos no interior – uma abordagem totalmente nova para a fabricação e venda de equipamentos naqueles tempos.

Driblando várias dificuldades, John Deere foi aos poucos conquistando mercado. Em 1846, produziu a primeira placa de aço fundido para arados nos EUA. Ela foi enviada de Pittsburgh para Moline, Illinois, onde estava pronta para ser usada na fábrica que o empreendedor abriu em 1848, para tirar vantagem da força hidráulica e transporte oferecido pelo rio Mississippi.

Após dez anos de desenvolvimento do seu primeiro arado, Deere estava produzindo 1.000 equipamentos por ano. No início, ele estabeleceu alguns preceitos

que vêm sendo obedecidos desde que a empresa foi fundada. Entre eles estava a sua insistência em obter alto padrão de qualidade. “Eu jamais colocarei meu nome em um produto que não tenha em si o melhor que há em mim”, jurou John Deere.

Conquistando o Brasil

John Deere faleceu em 1886, com 82 anos de idade. Contudo, deixou um legado que marcou a agricultura. Hoje a Deere & Company tem atuado em todo mundo, colocando uma forte ênfase no desenvolvimento e melhoramento de seus produtos. Uma grande parcela de seu lucro tem sido alocada constantemente para pesquisa e desenvolvimento de produtos, mais do que fazem outras empresas nas suas áreas de atuação.

No Brasil, a John Deere iniciou sua participação no mercado em 1979. Com alta tecnologia, a empresa foi conquistando espaço no território nacional e atualmente conta com três fábricas no país, além de manter um escritório regional em Porto Alegre, que centraliza o comando das operações na América do Sul, o Banco John Deere – também sediado em Porto Alegre –, o Centro de Distribuição de Peças para a América do Sul instalado em Campinas e a Unidade de Negócios Cana, localizada em Ribeirão Preto.

Além disso, a empresa conta com uma rede de concessionárias presente nas principais regiões agrícolas do país e identificada com os princípios e objetivos da fábrica, tornando-se parte integrante na aquisição de um produto John Deere. Uma dessas representantes é a Terraverde Máquinas Agrícolas, localizada em Casa Branca no Distrito Industrial (rodovia SP-340, km 237) e em Jaú na Primeira Zona Industrial (Avenida Deputado Zien Nassif, nº 1868).


C.C. LONGUINI
 Comércio de Combustíveis Longuini
 

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418



CASA BRANCA TURBO DIESEL



Bombas Injetoras - Bicos Injetores - Turbinas



Turbo
BOSCH Garrett





Rua: Domingos Villela de Andrade, 06 Fone/Fax: (19) 3671-6963
Bairro Industrial - Casa Branca - SP Cel: (19) 9762-6386 - Edvaldo

“Porque Deus amou o mundo, de tal maneira que deu o seu filho unigênito...” João 3, 16

SANTANA

MECÂNICA DE TRATORES E MÁQUINAS



Fone: (19) 3641-5484
3643-1383

e-mail: zanerui@itelefonica.com.br

Av. Centenário, nº 191 - Pq. Industrial
Vargem Grande do Sul - SP

São Sebastião da Grama sediou 3ª Copa de Andamento de Cavalo da Raça Mangalarga

O município de São Sebastião da Grama sediou no dia 12 de junho a 3ª Copa de Andamento de Cavalo da Raça Mangalarga "Reginaldo Bertholino". O evento aconteceu no Rancho Bigorna e foi promovido pelos mangalarguistas Silvio Parizi e Dalva Marques e teve o apoio do Núcleo Mangalarga do Sul de Minas, da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga e da prefeitura gramense.

Participaram da copa 42 cavalos. Machos e fêmeas foram julgados conforme suas categorias, sendo divididos pelas faixas etárias, de 36 a 48 meses e de 48 a 60 meses. Foram julgados, também, cavalos machos com mais de 60 meses e cavalos castrados acima de 36 meses.

Durante a disputa foram observados quesitos como: deslocamento (cobertura de rastro e progressão de passada), comodidade, sincronia e elegância da movimentação, ausência de movimentos parasitas e regularidade e disposição.

O evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre elas, criadores, competidores e admiradores da raça. Na ocasião, aconteceu ainda, a inauguração do restaurante "Terra Batida", onde foi servido aos presentes um delicioso Porco Paraguaio e Costela no Bafo. Logo após o almoço os competidores deixaram suas marcas registradas no Memorial do Mangalarga e, ao término dos julgamentos, iniciou-se o show sertanejo com a dupla Diego e Rafael Marques. "Nosso objetivo foi reunir os amigos e adoradores da raça e demonstrar a importância que o cavalo Mangalarga tem para a nossa região", diz o criador e organizador Silvio Parizi.

O evento homenageou o mangalarguista Reginaldo Bertholino, de Santo Antônio de Posse, criador há 40 anos e segundo os organizadores um ícone na criação por produzir apenas cavalos campeões. "O Mangalarga



42 animais divididos por categorias foram julgados de acordo com o seu deslocamento, comodidade, sincronia e elegância



3ª Copa de Andamento da Raça Mangalarga reuniu cerca de 400 pessoas, entre competidores e admiradores da raça



Memorial do Mangalarga e Centro de Eventos "Terra Batida" foram inaugurados durante a ocasião

tornou-se uma raça tradicional na região por seus fortes criadores, que possuem animais que além de serem utilizados no dia-a-dia da região, costumam estar sempre presentes e serem destaques nas exposições nacionais", diz o acompanhador da Copa de Mangalarga, Marcelo Bertoldo Motta.

Entre os principais criadores da região, destacam-se José Osvaldo Junqueira, Orpheu José da Costa, Brás Brandi, Danton Andrade, Moacyr Aga Filho, entre outros nomes de grande relevância.

Próximas etapas

A primeira etapa Núcleo Regional aconteceu em Guaxupé, em seguida em São Sebastião da Grama e as outras duas próximas deverão acontecer em Mococa e São José do Rio Pardo. Os classificados concorrerão à etapa nacional e em seguida à grande final. A programação das próximas etapas da copa estão disponíveis no site <http://cavalomangalarga.com.br>.

AGRO NOTÍCIAS

Preços da agropecuária paulista encerram o mês de junho com queda de 1,54%

O IqPR (Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos) pela Agropecuária Paulista encerrou o mês de Junho de 2010 com variação negativa de 1,54%, informa o Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

De acordo com José Alberto Ângelo, José Sidnei Gonçalves, Luis Henrique Perez, Danton Leonel de Camargo Bini e Eder Pinatti, pesquisadores do Instituto, a variação dos últimos 12 meses mostra resultados positivos da ordem de 27,05%. Esse índice foi puxado principalmente pelos preços do amendoim (104,47%), feijão (67,99%), laranja para mesa (61,77%), banana nanica (36,96%), cana-de-açúcar (28,16%) e algodão (27,95%).

LINHA AGRÍCOLA

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Pneus para Tratores Máquinas Caminhões

Temos também encerrados, cordas, macacos e muito mais

Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

Forte no trabalho, divertido na aventura.

TERRAVERDE

JOHN DEERE

CASA BRANCA - SP - FONE: 0xx19 3674-0000
JAU - SP - FONE: 0xx14 3625-5652

Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 19 - 3674-0000
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jau
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 14 - 3625-5652
Email: jau@terraverdeagro.com.br